

TODOS PELA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2022

< SUMÁRIO >

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA.....	3
O QUE FIZEMOS EM 2022.....	5
QUEM SOMOS	7
COMO ATUAMOS	9
RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES EM 2022.....	13
AGENDA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO	17
EDUCAÇÃO BÁSICA NO CENTRO DAS ELEIÇÕES	21
As Palavras Do Ano Para O Todos: “Educação” E “Democracia”	22
Encontro Anual Educação Já	24
Educação Já 2022	28



Mapeando A Educação De Norte A Sul.....	34
Caravanas Educação Já.....	35
Para O Brasil Melhorar: Educação Já!.....	38
Educação Que Dá Certo.....	42
Qualificando O Debate Nas Eleições	44
Prioridades Do Próximo Presidente Da República	48
NA PAUTA DO GOVERNO, DO CONGRESSO E DA SOCIEDADE.....	50
Efeitos Perversos Da Pandemia.....	51
Ensino A Distância Avança Na Formação Dos Professores.....	53
Compromisso Com A Educação	54
Aprovação Do Sistema Nacional De Educação No Senado	55
Prêmio Educação Já.....	56
O ICMS E A Educação Em Risco	57
Homeschooling, Um Retrocesso.....	58
O Que Pensam Diretores Escolares	59
Monitorando O Orçamento Da Educação.....	60
Em Defesa Da Democracia	61
Prêmio Congresso Em Foco.....	62
O Que Os Jovens Querem Das Escolas	63
Avaliando O Saeb E O Ideb De 2021	65
Retrospectiva Do Governo Federal Na Educação	66
Painel Reomec	69
Em Defesa Do Nordeste	70
PÓS-ELEIÇÕES E O FUTURO	71
Apoiando A Equipe De Transição Do Próximo Governo Federal.....	72
O “Primeiro Dia” De 2023 Na Educação	73
Plano Educação Já 2022-2023	76
TODOS QUE FAZEM O TODOS	78
MANTENEDORES 2022.....	81

COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO



Em 2022 pavimentamos o caminho pelo qual lutamos nos últimos quatro anos: a oportunidade de mudar, de fazer diferente, de fazer mais, de trabalhar coletivamente em nome de uma verdadeira transformação do Brasil por meio da Educação.

Depois de um mandato federal inteiro de descaso com a Educação e de graves retrocessos nas trajetórias escolares e no desenvolvimento do país, chegamos ao fim do ano com um compromisso histórico. Um compromisso pela Educação Básica e pela recuperação da aprendizagem no país.

Selado em dezembro no encontro organizado em Brasília pelo Todos Pela Educação e Unesco unindo governadores e vice-governadores eleitos, além do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, esse compromisso abre caminho para termos em 2023 um novo pacto federativo em torno da Educação. E, como compartilhei com as lideranças presentes, aquele significou o *primeiro dia de 2023 na Educação pública brasileira*.

Para nós do Todos Pela Educação é um sentimento de alívio e orgulho diante dos desafios enfrentados ao longo dos últimos anos. A democracia se fez valer, o Brasil viveu a transição de governos com normalidade e os dissensos saudáveis se darão num ambiente em que as instituições são respeitadas e o desacordo não é razão para ódios.

O caminho é longo, árduo mas possível, bastante possível. Não só por aquele compromisso coletivo pelo qual trabalhamos durante todo o ano, mas porque, conforme o Todos vem demonstrando, o Brasil sabe fazer Educação de qualidade. É possível também porque há muita convergência a respeito do que é necessário fazer: colocar em prática uma agenda sistêmica, construída por muita gente, como é o Educação Já.

Nas páginas a seguir, este Relatório de Atividades detalha a estratégia planejada, desenvolvida e executada pelo Todos no ano de 2022. Orientados pela agenda sistêmica construída com o Educação Já, mais uma vez participamos ativamente do debate público. Produzimos diagnósticos e recomendações em diversas frentes, emergenciais e estruturais, buscan-

do dar subsídios às gestões. Fizemos a articulação com atores-chave, reforçando uma agenda educacional robusta e transformadora, imprescindível para o futuro do país.

É também motivo de grande orgulho para nós o reconhecimento que veio durante o ano: o Prêmio CNN Notáveis, o Prêmio Darcy Ribeiro da Educação e o Prêmio Empreendedor Social, concedidos respectivamente pela CNN Brasil, pela Câmara dos Deputados e pela Folha de S.Paulo. Mostram que fizemos a diferença para a Educação brasileira – razão de nossa existência, propósito de nosso trabalho.

É uma tarefa que não se encerra em 2022. O caminho pavimentado prosseguirá em 2023 e exigirá das novas gestões uma enorme capacidade de trabalho e colaboração entre os entes federativos. Isso implica também que a nova gestão do Governo Federal – com a liderança do ministro Camilo Santana na Educação, tendo ao seu lado Izolda Cela na secretaria executiva – possa reconstruir o MEC, recuperar o tempo perdido e inaugurar um novo capítulo para a Educação Básica brasileira. Nesse sentido, a partir das recomendações do Educação Já, daremos sequência aos esforços de contribuições técnicas ao novo governo, já iniciada durante a etapa de transição pós-eleição.

Que possamos, em todos os níveis, dar prioridade de recursos e apoio aos estudantes que mais precisam.

Nesse sentido, o Todos Pela Educação seguirá vigilante no monitoramento público das políticas e dos resultados educacionais. Mas muito confiante de que podemos, enfim, sedimentar um legado definitivo para a Educação Básica de qualidade, e para todos – efetivamente todos! – alunos brasileiros.

PRISCILA CRUZ

Presidente-executiva do Todos Pela Educação

< O QUE FIZEMOS >

EM 2022

Educação Já													
Educação Que Dá Certo													
JAN	Nota de posicionamento sobre vetos ao orçamento do MEC de 2022	Nota técnica Impactos da pandemia na alfabetização de crianças	Encerramento do programa Compromisso com a Educação	Lançamento do documento Educação Já 2022	Educação que Dá Certo Estados	Lançamento dos Panoramas da Educação Básica	Nota técnica sobre novo bloqueio no orçamento do MEC	Prêmio Empreendedor Social - Folha de S.Paulo	Pesquisa: o que a população espera do próximo presidente	Cooperação técnica no GT de Educação da equipe de transição	Cerimônia de entrega do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação		
	FEV	Nota técnica Panorama dos concluintes em cursos de formação inicial de professores	Apoio técnico do Todos no evento "Diálogos capitais" à Educação, de realização da revista Carta Capital	Encontro Anual Educação Já 2022		Pesquisa de opinião com diretores de escolas públicas brasileiras	Anúncio do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação	Carta de apoio às manifestações em defesa do Estado Democrático de Direito	Nota de análise sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA)		Relatório Execução Orçamentária do MEC (último trimestre de 2021)	Lançamento dos documentos de detalhamento das propostas apresentadas no Educação Já	Encontro Pacto pela Aprendizagem
		Educação que Dá Certo Municípios	Prêmio Notáveis CNN Brasil 2022	Prêmio Educação Já		Nota técnica sobre bloqueio no orçamento do MEC	Carta do Todos em defesa da democracia	Posicionamentos sobre o Saeb e o Ideb de 2021	Lançamento do Painele Reomec		Divulgação dos documentos de detalhamento do Educação Já de Equidade Étnico-racial na Educação e Ensino Médio		
		Aprovação do SNE no Senado Federal	Debate sobre homeschooling			Sabatinas com representantes dos candidatos à presidência			Manifesto pela Paz e pela Democracia		Retrospectiva da gestão do Governo Federal na Educação		Manifestação em defesa da Educação do Nordeste
ABR	Caravanas Educação Já												
	Campanha Educação Já												
MAI													
JUN													
JUL													
AGO													
SET													
OUT													
NOV													
DEZ													

INDEPENDENTE, PLURAL E DECISIVO



SOMOS TODOS PELA EDUCAÇÃO

O Todos Pela Educação é uma organização da sociedade civil que nasceu em 6 de setembro de 2006 – véspera da data de celebração da Independência do Brasil – com um objetivo único: **assegurar o direito à Educação Básica de qualidade para todas as crianças e jovens do país**. O grupo reunido naquele ano, no Museu do Ipiranga, em São Paulo, definiu ali **cinco metas fundamentais para a Educação brasileira**.

Os resultados alcançados pelo Todos são integralmente abertos e divulgados anualmente por meio do relatório financeiro e do relatório de atividades, que cumprem os critérios de transparência estabelecidos pelo Estatuto Social da organização.

**EDUCAÇÃO BÁSICA
É NOSSO FOCO.
MELHORÁ-LA É
NOSSA MISSÃO.**

5 METAS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

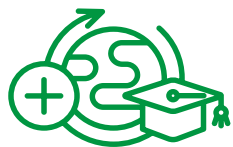
- 1** **TODA CRIANÇA E JOVEM DE 4 A 17 ANOS NA ESCOLA**
- 2** **TODA CRIANÇA PLENAMENTE ALFABETIZADA ATÉ OS 8 ANOS**
- 3** **TODO ALUNO COM APRENDIZADO ADEQUADO AO SEU ANO**
- 4** **TODO JOVEM COM ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO ATÉ OS 19 ANOS**
- 5** **INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO AMPLIADO E BEM GERIDO**



UMA MISSÃO, QUATRO EIXOS DE ATUAÇÃO

Para o Todos, uma Educação de qualidade é aquela que visa o pleno desenvolvimento da pessoa, preparando-a – como assim exige a Constituição – para o exercício da cidadania e para o trabalho. É também aquela que promove o respeito à diversidade e à pluralidade de ideias, o saber científico e acumulado pela humanidade, as competências e habilidades para a complexa vida no século 21. E só há Educação de qualidade se ela for para todos, com políticas que garantam a igualdade de oportunidades desde os primeiros anos de vida.

Nosso desafio diário é concretizar esse desejo e transformá-lo em ação. Para tanto, contamos com uma estratégia organizada em quatro eixos interligados.



EDUCAÇÃO NA PAUTA DA SOCIEDADE

Atuamos para qualificar o debate público e promover a mobilização de atores-chave do Brasil que podem impactar positivamente no avanço das políticas públicas prioritárias para a Educação Básica. Somos uma voz ativa na imprensa e mídias sociais a fim de fazer o tema Educação ser a pauta número um do Brasil.



EM 2022...



**+ DE
800 MIL**

usuários acessaram o site do Todos

+ DE  32 MILHÕES

de alcance nas nossas redes sociais

O Todos apareceu em

5.800

reportagens na imprensa brasileira e de mais 30 países

Publicamos 13 artigos de opinião nos principais sites e jornais brasileiros, e fomos citados como referência

70 VEZES 

em textos de opinião de outros autores

+ DE 32 MIL

menções nas redes sociais

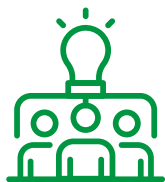
Nossos porta-vozes tiveram

+ DE  11 MILHÕES

de alcance total de usuários no meio digital (Twitter, YouTube, Instagram, LinkedIn e Facebook) e apareceram em mais de 2.500 reportagens na imprensa

16

foi a média de **menções diárias** na imprensa ao Todos Pela Educação ou de falas de nossos porta-vozes, em 2022



PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

A partir de dados oficiais, estudos, pesquisas com a comunidade educacional e evidências sobre experiências de êxito no campo da Educação no Brasil e no mundo, elaboramos diagnósticos aprofundados sobre o cenário e produzimos propostas de políticas públicas para a melhoria do Ensino Básico.

EM 2022...

**7 DOCUMENTOS
TÉCNICOS E**

**7 VÍDEO-
DOCUMENTÁRIOS**

sobre experiências estaduais de êxito no Brasil produzidos e divulgados (iniciativa Educação Que Dá Certo)

+ DE 118 MIL

usuários assistiram aos episódios da série Educação Que Dá Certo no YouTube



ARTICULAÇÃO COM ATORES-CHAVE

Apresentamos o conhecimento que produzimos para atores dos poderes Executivo Legislativo e Judiciário, de forma suprapartidária, e para influenciadores da pauta política, que podem apoiar a priorização das medidas essenciais para a Educação junto aos tomadores de decisão no campo das políticas públicas, a fim de fazer avançar uma agenda sistêmica pela melhoria significativa da aprendizagem nas salas de aula.

EM 2022...

Articulação com
os governos estaduais em

14 ESTADOS,

(Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul), compartilhando o documento Educação Já 2022

Alcançamos

1.391

dos municípios brasileiros (25% do total): mais de 4 mil gestores municipais garantiram, através de inscrições gratuitas, sua participação no Programa Compromisso com a Educação



MONITORAMENTO PÚBLICO

Promovemos o monitoramento de resultados e de processos de implementação das políticas educacionais. Além de ser uma forma de aprofundar diagnósticos e de alimentar a produção de conhecimento, o monitoramento também evidencia boas práticas e casos de sucesso, bem como desafios, entraves e descasos na Educação Básica pública, de forma a mobilizar a sociedade e os gestores por ações de melhoria.

EM 2022...**+ DE 10 MIL**

downloads do documento
Educação Já 2022 e

+ DE 11 MIL

downloads na Nota de Alfabetização

+ DE 300

downloads nos relatórios
de Execução Orçamentária
do MEC

Produzimos

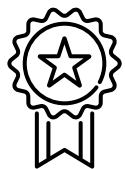
13 NOTAS

técnicas e posicionamentos
com dados de impacto para a
Educação Brasileira

RECONHECIMENTO

< DO NOSSO >

TRABALHO >



PRÊMIO EMPREENDEDOR SOCIAL FOLHA DE S.PAULO

Diante da inércia do Governo Federal durante a pandemia da Covid-19, o Todos Pela Educação atuou como uma espécie de “MEC da sociedade civil”, criando orientações e normas para o ensino remoto e a reabertura segura das escolas para mitigar os impactos na aprendizagem. Assim definiu a *Folha de S.Paulo* ao justificar o reconhecimento na categoria “Destaques na Pandemia” concedido ao Todos em setembro, como parte do Prêmio Empreendedor Social 2022. “A gente precisa trabalhar muito para elevar o patamar da Educação brasileira. Sem educação pública não vamos chegar ao país que as nossas crianças merecem”, disse Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos, ao receber o troféu no palco do Teatro Porto Seguro, em São Paulo. O apoio à aceleração de vacina de profissionais da Educação, diretrizes para acelerar a reabertura segura e gradual das escolas, orientações às gestões públicas para enfrentar os efeitos emergenciais da pandemia no dia a dia da escola e medidas para não perder de vista os desafios estruturais foram algumas das iniciativas do Todos no período.



ONG foi 'MEC da sociedade civil' para retomada na pandemia

Priscila Cruz, fundadora do Todos Pela Educação, venceu o Prêmio Empreendedor Social 2022 na categoria Destaques na Pandemia

14.set.2022 às 16h00

[Clique para acessar](#)



PRÊMIO CNN NOTÁVEIS CNN BRASIL

Em sua 2ª edição reconhecendo iniciativas que fizeram a diferença no ano anterior, o Prêmio Notáveis CNN Brasil 2022 contemplou o Todos na categoria Educação. A CNN destacou o nosso trabalho no combate aos retrocessos na Educação Básica causados pela pandemia da Covid-19. Em seu discurso na premiação, realizado em março no Memorial da América Latina, em São Paulo, a presidente-executiva do Todos, Priscila Cruz, reforçou a necessidade de desfazer a ideia negativa que se tem da Educação brasileira, e que precisamos ajudar cada vez mais a escola pública. “É essa escola que forma a maioria das nossas crianças e jovens. Se quisermos ter alguma chance de ser um País melhor, mais democrático, com paz e cidadania fortalecida, precisamos de Educação de qualidade”, disse Priscila.



[Clique
para acessar](#)





PRÊMIO DARCY RIBEIRO DE EDUCAÇÃO - CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Todos Pela Educação foi um dos três vencedores do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação, concedido anualmente pela Comissão de Educação e pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados em reconhecimento a pessoas ou entidades cujas ações merecem destaque na defesa e na promoção da Educação no Brasil. Durante a cerimônia realizada em novembro, o líder de Políticas Educacionais do Todos, Gabriel Corrêa, ressaltou o momento simbólico da premiação: “Depois de dois anos de pandemia, ainda temos crianças com fome na escola, crianças com depressão e um cenário grave de aprendizagem. Um prêmio como esse dá mais gás para trabalhar em união: mães, pais, gestores escolares, toda a sociedade civil organizada.” E concluiu: “Darcy falava que, na vida, temos duas opções: se resignar ou se indignar. Neste momento, não podemos nos resignar.” Além do Todos, foram contemplados o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap).



[Clique
para acessar](#)



**EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE
PARA POUCOS**

**< NÃO É
QUALIDADE >**

A Educação é um agente ativo para enfrentar o histórico racismo estrutural e acelerar a **inclusão das populações minorizadas**. Nossa desigualdade racial também está presente na trajetória escolar, o que demonstra que o país tem agido pouco por meio de políticas educacionais que intencionalmente impulsionem as trajetórias e o aprendizado das pessoas negras, indígenas e quilombolas. A Educação é também o mais adequado caminho para a garantia de oportunidades e para redução de desigualdades de toda espécie, sendo um vetor de mudança por meio da inclusão e da pluralidade.

Com essas convicções, o Todos Pela Educação vem trabalhando o tema da equidade, diversidade e inclusão tanto pensando nas políticas públicas quanto nas suas próprias políticas institucionais.

Por esse motivo, temos dado ênfase crescente à necessidade de uma **Educação antirracista e inclusiva**, com políticas de combate à desigualdade e de valorização da diversidade, capaz de tornar-se instrumento de rompimento da perpetuação do privilégio branco e assegurar a visibilidade das **populações historicamente minorizadas**, fortalecendo suas referências na escola de forma permanente e transversal.

O documento **Educação Já 2022** – a agenda sistêmica proposta pelo Todos para a Educação Básica brasi-

leira – deu maior centralidade às pautas da Educação Inclusiva e da Educação para as Relações Étnico-Raciais. Tal centralidade foi explicitada em duas das cinco premissas explicitadas pelo documento e que orientam todo o conjunto das propostas: **qualidade para poucos não é qualidade**, com a necessidade de evitarmos o caminho elitista e excludente que tem marcado o Brasil durante séculos; e **a Educação antirracista é condição de transformação**, reforçando a ideia de que não é possível mudar o país para valer sem que a Educação antirracista seja vista como pré-condição para a Educação equitativa e de qualidade.

Mas fomos além. Em parceria com Instituto Rodrigo Mendes, lançamos o documento **Educação inclusiva: recomendações de políticas de Educação Inclusiva para governos estaduais e federal**, com o objetivo de contribuir para a construção da agenda educacional dos próximos governos estaduais e federal com recomendações específicas e detalhadas para a melhoria da Educação Especial na perspectiva inclusiva.

E em parceria com a Mahin Consultoria Antirracista, com o apoio da Imaginable Futures e Fundação Lemann e contribuição técnica do Instituto Unibanco, Itaú Social e Fundação Telefônica Vivo, coordenamos e lançamos o documento **Equidade Étnico-Racial na Educação: recomendações de políticas de equidade étnico-racial para os governos federal e estaduais**.

A Educação que a gente quer precisa garantir a plena aprendizagem e o total acesso a todas as crianças, jovens e adultos. Independentemente da situação socioeconômica, do local de nascimento, do gênero, da cor e também de ter ou não deficiência.

TODOS MAIS PLURAL E MAIS FORTE

Com vistas a tornar o Todos uma organização mais plural e mais forte, formamos em 2019 um Comitê de Diversidades, que vem propondo estratégias e ações de inclusão e ampliação de diversidades na equipe. A partir de recomendações do Comitê, o Todos vem efetivando ações e medidas para o avanço da pauta. Alguns dos principais exemplos são:



- **Contratações afirmativas** de candidatos(as) negros(as) para posições de médio e alto escalão na organização.
- Política de **recrutamento e seleção** tendo como meta ter pelo menos 50% de pessoas de grupos minorizados entre finalistas.

➤ Realização de **oficinas de formação** para toda a equipe. Em 2022, as oficinas abordaram temas como: vieses inconscientes e escola inclusiva e tolerante para a comunidade LGBTQIA+.

➤ Realização de **trilhas formativas** para toda a equipe. Em 2022, depois da primeira trilha se dedicar à agenda antirracista (liderada pela organização Mahin), demos início a uma nova rodada formativa com o objetivo de aprofundar o conhecimento e o entendimento sobre inclusão de pessoas com deficiência (liderada pela organização Mais Diferenças).

➤ **Eventos** online tornaram-se mais **inclusivos**, e nossa comunicação externa adotou a premissa de que todos os materiais e processos contemplem as diversidades.

➤ **Programa de estágio** de jovens lideranças **pertencentes a grupos sub-representados**. Com duração de um ano e meio a dois anos, o programa tem como foco assegurar oportunidade, experiências e aprendizados para os estagiários selecionados que estão no início do 3º ano/ 5º semestre da graduação e que fazem parte de grupos sub-representados, do ponto de vista étnico-racial, gênero e nível socioeconômico. Em 2022 o programa contou com 4 estagiários.

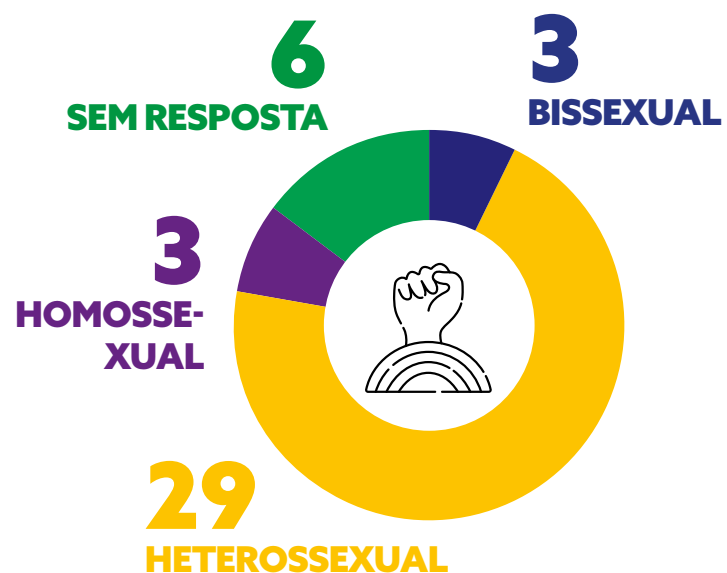


CARACTERÍSTICAS DA EQUIPE DO TODOS PELA EDUCAÇÃO EM 2022

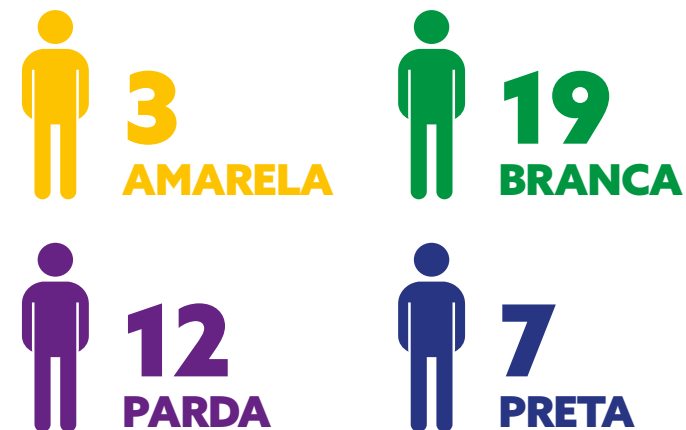
IDENTIDADE DE GÊNERO*



ORIENTAÇÃO SEXUAL*



RAÇA/COR*



* a contagem também considera consultores



EDUCAÇÃO BÁSICA NO CENTRO DAS ELEIÇÕES





AS PALAVRAS DO ANO PARA O **TODOS:** "EDUCAÇÃO" E "DEMOCRACIA"

O Brasil chega a 2023 com o apelo por uma democracia fortalecida e uma Educação Pública de qualidade como prioridades nacionais

Começou muito antes aquilo que se consumou em dezembro, quando o Todos Pela Educação e a Unesco receberam governadores, vice-governadores e o vice-presidente eleitos no encontro Pacto pela Aprendizagem. Ali eles selaram compromissos pela Educação

Básica e pela recuperação da aprendizagem no Brasil, incluindo ações conjuntas, compartilhamento de experiências mais efetivas e definição de pautas prioritárias comuns.

Não seria exagero dizer que o pacto desenhado naquele encontro em Brasília começou a ser construído no **Encontro Anual Educação Já 2022**, em abril, quando o Todos Pela Educação lançou oficialmente o documento **Educação Já** – que, por sua vez, foi resultado de um amplo processo de escuta e reflexão entre muitas pessoas e organizações do campo educacional.

Naquele momento, em abril, unimos diferentes lideranças políticas e cívicas, gestores públicos e organizações da sociedade, especialistas e educadores em torno de uma Frente Ampla pela Educação. Vivia-se então um momento de discussão sobre a necessidade de uma Frente Ampla pela Democracia, diante de frequentes ameaças às instituições e tentativas de deslegitimar o processo eleitoral que se avizinhava.

Do documento e do Encontro Anual partimos para as **Caravanas Educação Já**, uma jornada pelo país para mobilizar atores-chave em torno desse compromisso. Ao longo do ano, uma campanha nas redes sociais, na mídia tradicional e em ambientes físicos reforçava a mensagem:

PARA O BRASIL MUDAR, EDUCAÇÃO JÁ!

As ações dessa estratégia se completaram com um amplo panorama da situação educacional nos estados e com um conjunto de documentos que detalharam as propostas de políticas públicas previstas no Educação Já.

Apesar do tamanho desse desafio, o Todos Pela Educação seguiu atendendo à sua missão de monitorar dados e diagnósticos, como ficam evidentes os relatórios sobre o orçamento do MEC, alvo constante de bloqueios e cortes ao longo do ano; de participar ativamente do debate público e contribuir para qualificá-lo, como demonstram os artigos e entrevistas com robustez técnica exibidos e publicados na imprensa durante 2022; de promover a articulação de atores-chave, incluindo Congresso – responsável por frear muitos retrocessos que poderiam ser ainda maiores – e lideranças nos estados e municípios.

Essa multiplicidade de frentes, desafios e conquistas podem ser lidas (ou lembradas) nas próximas páginas.



ENCONTRO ANUAL EDUCAÇÃO JÁ

Uma frente ampla pela Educação

A semente começou a ser plantada em abril, quando o Todos Pela Educação realizou em São Paulo o [Encontro Anual Educação Já 2022](#): renovando o com-

promisso. Ali começava a brotar uma das principais colheitas do ano – o compromisso de lideranças políticas de diferentes correntes com a **agenda educacional como prioridade** para o país, com o apoio da sociedade brasileira.

Governadores, lideranças cívicas, lideranças políticas, dirigentes partidários, especialistas, gestores públicos e pré-candidatos à Presidência da República participaram desse compromisso, representado pela agência sistêmica lançada no encontro pelo Todos, o [Educação Já 2022](#) (leia mais sobre o documento nas próximas páginas).

E ASSIM NASCEU A FRENTE AMPLA PELA EDUCAÇÃO.



A lista de presenças – e lideranças comprometidas – era vasta e diversa. Incluía:

Ex-ministros da Educação como Mendonça Filho (União Brasil), Aloizio Mercadante (PT) e Henrique Paim (PT).

Governadores à época como Welington Dias, do Piauí (PT), Renato Casagrande, do Espírito Santo (PSB), Paulo Câmara, de Pernambuco (PSB) e Izolda Cela, do Ceará (PDT), estado representado também pelo ex-governador Camilo Santana (PT).

Lideranças políticas de diferentes partidos, como Marina Silva (Rede), Geraldo Alckmin (PSB), José Fogaça (MDB) e Gilberto Kassab (PSD).

Parlamentares como Professor Israel Batista (PSB), presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação, Professora Rosa Neide (PT), e Idilvan Alencar (PDT).

Lideranças estudantis, como Rozana Barroso, presidente da Ubes, e profissionais da área reconhecidos nacionalmente, como Maria Helena Guimarães de Castro, presidente do Conselho Nacional de Educação, Carlos Moreno, diretor de estatísticas do Inep, e Frederico Amâncio, secretário de Educação do Recife (PE).



Fala-se tanto da formação de uma frente ampla na política, mas estamos formando aqui uma frente ampla na Educação, a política pública mais importante de todas”, resumiu Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos Pela Educação.



A união em torno da causa da Educação e com a trajetória educacional de milhões de crianças e jovens – sob ameaça com os efeitos da pandemia e ausências e omissões da gestão do MEC – foi reforçada por vídeos e mensagens dos pré-candidatos à Presidência da República. Felipe d’Ávila (Novo), Simone Tebet (MDB), João Doria (PSDB), André Janones (Avante) e Ciro Gomes (PDT) enviaram vídeos sobre o que priorizarão em seus planos de governo em relação à Educação, caso eleitos. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou carta, que foi sintetizada por Aloizio Mercadante, ex-ministro e atual presidente da Fundação Perseu Abramo.

O presidente e pré-candidato à reeleição Jair Bolsonaro foi o único que não respondeu a tempo ao convite do Todos – sua resposta, declinando do convite, chegou dois dias depois da realização do Encontro.

O Encontro Anual também ajudou os presentes a refletir sobre as boas experiências, reafirmando a convicção de que **o Brasil tem muito a aprender com o próprio Brasil**. Três bons exemplos – do Ceará, de Pernambuco e do Espírito Santo – foram debatidos pelos governadores no Encontro, com iniciativas e resultados mapeados dentro da iniciativa **Educação Que Dá Certo**, do Todos Pela Educação.



“As experiências de maior efetividade no país, que sistematizamos no Todos, são relevantes porque mostram que é possível fazer acontecer, mesmo em contexto mais adversos, e contestam a ideia de que melhorar a Educação é tarefa de longuíssimo prazo. Bastam duas ou três boas gestões, com continuidade, para mudar o jogo”, afirmou o diretor-executivo do Todos, Olavo Nogueira Filho.

**354 PESSOAS**

presentes no Encontro Anual

**6 PRÉ-CANDIDATOS
À PRESIDÊNCIA**da República gravaram vídeos com suas
propostas para a Educação

Representantes de

11 PARTIDOS

estiveram presentes no Encontro Anual

183 MENÇÕES

na imprensa citando o Encontro

**12 MILHÕES DE
PESSOAS ALCANÇADAS**

pelas nossas mídias sociais

EDUCAÇÃO JÁ 2022

Por uma agenda sistêmica para a Educação Básica

Mais do que um direito, um dever da Nação: um Ensino Básico de qualidade para todas as crianças e os jovens

brasileiros não só é possível como deve ser uma prioridade dos governos, em todos os níveis. Mas como tornar isso uma realidade num cenário de desafios históricos e aprofundados pela pandemia da Covid-19, que deixou estudantes brasileiros sem aulas presenciais por quase dois anos? Quais são as áreas e medidas mais importantes e centrais para alcançarmos esse objetivo?

Foi a partir dessas questões que o Todos Pela Educação lançou em abril o documento [Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica para a Educação Básica brasileira](#), uma produção que apresenta diagnósticos e recomendações para orientar a atuação das gestões eleitas em 2022. O documento foi lançado durante o **Encontro Anual Educação Já 2022**, pensando na agenda educacional do país na próxima década.

É uma agenda técnica e política. Técnica porque parte do acúmulo do debate educacional brasileiro, informado pelas evidências disponíveis da literatura educacional e conhecimentos teóricos e práticos consolidados pelas ciências da Educação. E também por ter sido fruto dos diálogos com movimentos da sociedade civil, atores da comunidade escolar, especialistas, acadêmicos, organizações do campo educacional, assim como pesquisas de opinião representativas com professores, famílias, estudantes e gestores. Experiências educacionais exitosas em âmbito internacional e nacional também embasam as propostas apresentadas.



E é uma agenda política, por caracterizar um manifesto que clama para a defesa da Educação pública brasileira e serve de base para o diálogo que o Todos promoveria nos meses seguintes com diversas candidaturas das eleições de 2022, subsidiando e qualificando o debate sobre a Educação ao longo do ano.

Uma combinação de propostas emergenciais – com ações para mitigar os efeitos imediatos da pandemia na Educação Básica – e medidas estruturais, sugerindo o avanço de uma agenda sistêmica como caminho para o Brasil conseguir atingir a universalização da qualidade educacional.



Gabriel Corrêa, líder de Políticas Educacionais, área responsável pela coordenação das produções técnicas do Todos, durante o lançamento do “Educação Já 2022”, no Encontro Anual realizado em abril.

3 MEDIDAS TRANSVERSAIS

- » Educação Inclusiva, Equidade étnico-racial na Educação e Tecnologias na Educação

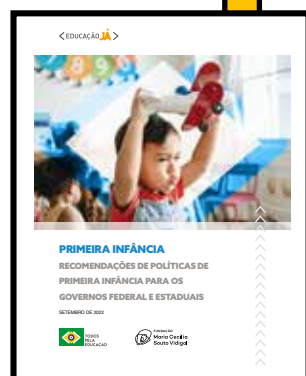
10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ 2022

- » 1. Fortalecimento da governança nacional da Educação Básica, com ênfase para um bom Sistema Nacional de Educação;
- » 2. Modernização da gestão dos órgãos da administração pública educacional;
- » 3. Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade, alcançado com o desenho do Novo Fundeb aprovado em 2020;
- » 4. Valorização e fortalecimento da profissão docente;
- » 5. Profissionalização da gestão escolar;
- » 6. Implementação dos currículos alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- » 7. Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na Primeira Infância (Educação, saúde, assistência, cultura e esporte);
- » 8. Colaboração entre estados e municípios para a melhoria da alfabetização;
- » 9. Construção de uma nova proposta de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental;
- » 10. Implementação de mudanças profundas no Ensino Médio

Detalhamento das propostas

Como **detalhamento das propostas** apresentadas no documento Educação Já, o Todos Pela Educação produziu ao longo do ano, com apoio de organizações e especialistas, materiais específicos para diversos temas do Educação Já, visando contribuir com as próximas gestões.

Em 2022 foram 12 documentos específicos com propostas técnicas construídas a várias mãos, fruto de amplo debate e estudo, e detalhadas em recomendações elencadas pela iniciativa. (Ainda serão lançados outros três detalhamentos: Governança na Educação, Gestão dos Sistemas Educacionais e Financiamento da Educação.)



PRIMEIRA INFÂNCIA

Fase que corresponde até os seis anos de idade, é o período em que estruturas de nosso cérebro estão em formação, momento crucial para o desenvolvimento e o aprimoramento de capacidades essenciais. Em 70 páginas produzidas em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, o Todos detalha propostas de políticas públicas para essa etapa fundamental da vida de nossas crianças.



ALFABETIZAÇÃO

Para que nossas crianças tenham uma trajetória bem-sucedida de aprendizados e oportunidades pela vida, garantir a alfabetização na idade certa é imprescindível. Em parceria com a Fundação Lemann e o Instituto Natura, o Todos detalha, em 75 páginas, sugestões para a formulação e a implementação de políticas de alfabetização em regime de colaboração.



ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Essa etapa corresponde a um período de mudanças significativas para os alunos, que entram na adolescência ao mesmo tempo em que enfrentam um contexto escolar novo e mais complexo. Em parceria com a Fundação Lemann, Instituto Natura, Instituto Sonho Grande e Itaú Social, o Todos detalha, em 60 páginas, sugestões de políticas públicas focadas nessa etapa.



ENSINO MÉDIO INTEGRAL

Uma nova proposta pedagógica centrada no protagonismo do jovem e viabilizada pela jornada estendida. Um modelo inovador que permite aos estudantes experiências no Ensino Médio mais significativas, centradas em seus projetos de vida e possibilitando-lhes um desenvolvimento integral. Em parceria com o Instituto Natura e o Instituto Sonho Grande, o Todos detalha, em 80 páginas, recomendações de expansão dessa modalidade de ensino.



ENSINO MÉDIO

Etapa da Educação Básica com resultados mais críticos, o Ensino Médio enfrenta obstáculos em relação à permanência dos jovens na escola e à sua aprendizagem, ambos com profundas desigualdades. Após quatro anos da aprovação do chamado Novo Ensino Médio, o que o próximo governo federal pode fazer para impulsionar avanços? Para responder a essa pergunta, o Todos sugere ajustes na reforma e outras medidas essenciais para viabilizar uma reforma sistêmica.



GESTÃO ESCOLAR

Diretores executam funções essenciais numa escola, como liderar o trabalho dos professores e demais profissionais da Educação, criar um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo e engajar as famílias no cotidiano das escolas. Em parceria com o Centro Lemann de Liderança para Equidade na Educação, o Todos detalha, em 59 páginas, políticas públicas focadas nos gestores escolares.



POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Implementar políticas pedagógicas coerentes é fundamental para a garantia de uma Educação de qualidade, com melhores resultados e maior equidade na permanência e aprendizagem dos alunos. Em parceria com o Movimento Pela Base e a Fundação Lemann, o Todos detalha, em 53 páginas, recomendações de políticas pedagógicas para garantir a implementação adequada dos currículos reelaborados a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



PROFESSORES (RECOMENDAÇÕES PARA O GOVERNO FEDERAL)

A prática pedagógica dos professores em sala de aula é apontada como o componente mais importante para a aprendizagem dos estudantes. Há muito a avançar nas políticas docentes, de modo a garantir professores bem preparados, motivados e com boas condições de trabalho. Em parceria com o Profissão Docente, o Todos detalhou propostas de políticas públicas voltadas para os professores do país. Em dois documentos: recomendações para o governo federal, e as propostas para os governos estaduais.



EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO

Reconhecendo o fato de que a cidadania no Brasil ainda é racialmente segregada, com a urgência do desafio de construir um país melhor para todas as pessoas, o Todos contou a coordenação técnica da Mahin Consultoria Antirracista, apoio da Imaginable Futures e Fundação Lemann, e contribuição técnica do Instituto Unibanco, Itaú Social e Fundação Telefônica Vivo. São 145 páginas com propostas de políticas públicas de equidade étnico-racial.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação que a gente quer precisa garantir a plena aprendizagem e o total acesso a todas as crianças e jovens. Independentemente da situação socioeconômica, do local de nascimento, do gênero e também de ter ou não deficiência. Um ensino de qualidade é, em suma, para todos. Pensando nisso, o Todos Pela Educação, em parceria com o Instituto Rodrigo Mendes, lançou esse documento de 63 páginas.



TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

As aprendizagens sobre tecnologias e seu uso na oferta educacional não podem mais ser encarados como uma questão de “se”, mas, sim, uma questão de “como”. A pandemia ainda acentuou essa percepção, demonstrando o papel das ferramentas digitais e evidenciando as lacunas de acesso às tecnologias para aprendizagem. Em 52 páginas, o Todos detalha recomendações, produzidas em parceria com o Centro de Inovação na Educação Brasileira (Cieb), a Fundação Lemann, a Fundação Telefônica Vivo, a Imaginable Futures, o Instituto Natura e a MegaEdu.

MAPEANDO A EDUCAÇÃO DE NORTE A SUL

Como está a Educação no seu Estado?

Conhecer a situação dos estados nos principais indicadores educacionais é fundamental para a formulação de políticas públicas mais efetivas. Pensando nisso, o Todos Pela Educação elaborou este ano os **Panoramas da Educação Básica**, materiais que reúnem os principais dados disponíveis sobre os cenários educacionais dos estados. São diagnósticos que ajudaram a qualificar o debate ao longo do processo eleitoral e apoiar os próximos gestores a pôr em prática políticas públicas que transformem a Educação Básica pública.



CARAVANAS EDUCAÇÃO JÁ

Uma jornada para mobilizar o Brasil pelo ensino público

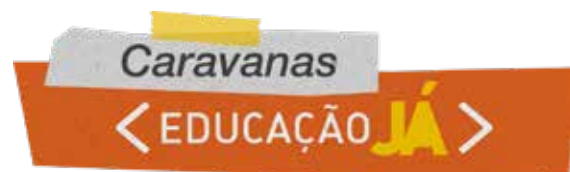
Foram 14 estados visitados, quase 37 mil quilômetros percorridos entre abril e setembro, e muita escuta e diálogo com lideranças políticas, candidatos,

gestores, professores, estudantes, empresários, formadores de opinião, jornalistas e comunicadores. E assim foi a iniciativa Caravanas Educação Já, uma jornada pelo Brasil para ouvir e mobilizar o país em nome da causa da Educação Básica pública. Durante as viagens, o Todos também entregou aos principais candidatos aos governos estaduais o Educação Já.

“Essa é uma iniciativa inédita de articulação política e mobilização social em torno de um assunto que não pode mais ficar para depois”,

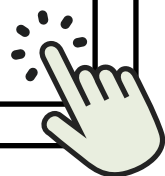
afirmou Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos Pela Educação, ao abrir a série de viagens aos estados. Ela liderou as caravanas ao lado do diretor-executivo do Todos, Olavo Nogueira Filho, que fez depois um balanço da jornada:

“Como força propulsora do desenvolvimento do País, a Educação Básica Pública ganhou maior visibilidade e qualidade com a fermentação do debate nos estados.”



OS LOCAIS PERCORRIDOS PELO TODOS

-  PARADA 1: [Vitória, Espírito Santo](#)
-  PARADA 2: [Teresina, Piauí](#)
-  PARADA 3: [Rio de Janeiro, Rio de Janeiro](#)
-  PARADA 4: [Goiânia, Goiás](#)
-  PARADA 5: [Maceió, Alagoas](#)
-  PARADA 6: [Curitiba, Paraná](#)
-  PARADA 7: [Salvador, Bahia](#)
-  PARADA 8: [Belo Horizonte, Minas Gerais](#)
-  PARADA 9: [São Paulo, São Paulo](#)
- PARADA 10: [Recife, Pernambuco](#)
- PARADA 11: [Porto Alegre, Rio Grande do Sul](#)
- PARADA 12: [Belém, Pará](#)
- PARADA 13: [Fortaleza, Ceará](#)
- PARADA 14: [São Luiz, Maranhão](#)



Presença em

14 ESTADOS



brasileiros, que contemplam 84% das matrículas no ensino público

36.942KM

foram percorridos ao longo dessas viagens;

Encontros com

215 PESSOAS

de grande influência regional, entre governadores, secretários e prefeitos.

Entregamos o Educação Já 2022 para

34 PRÉ-CANDIDATURAS

ao governo estadual, contemplando x diferentes partidos;

**282 PROFESSORES
E ESTUDANTES**

participaram dos 13 encontros Voz da Escola

Confira o
vídeo das
nossas
jornadas



PARA O BRASIL MELHORAR: EDUCAÇÃO JÁ!

A campanha de comunicação que mobilizou e engajou milhões de pessoas em nome da causa da Educação Básica

A mobilização começou durante o Encontro Anual Educação Já 2022: renovando o compromisso, momento de construção de uma

Frente Ampla Pela Educação unindo governadores, lideranças cívicas e políticas, dirigentes partidários, especialistas, gestores públicos e pré-candidatos. Eles selaram ali o compromisso pela priorização da agenda educacional, representada pelo documento Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica para a Educação Básica brasileira, com propostas para as gestões que se iniciariam em 2023.

A mobilização ganhou escala nacional com as Caravanas Educação Já, uma jornada pelo Brasil para ouvir e mobilizar o país em nome da causa da Educação Básica pública. Aprofundou-se nos diagnósticos estado a estado, nos Panoramas da Educação Básica, com o cenário educacional de cada um para qualificar o debate ao longo do processo eleitoral. E foi detalhada tecnicamente nos documentos que verticalizaram os temas e as propostas do Educação Já para os futuros governos federal e estaduais.

Tudo isso, porém, foi reforçado por uma **ampla campanha de comunicação**, que envolveu peças digitais para publicação e disseminação orgânica nas redes sociais, materiais colocados em locais físicos pelo país, como aeroportos, e publicidade nas



mídias digitais, além de anúncios, como na Revista Sorria. Pelo site [Educaçãojá.org](https://educacaoja.org), foi possível encontrar materiais para ser parte dessa grande mobilização, com as principais mensagens e downloads de peças e informações a serem compartilhadas.

Um movimento destinado a engajar as pessoas na reconstrução do país por meio da Educação em um ano especialmente decisivo para o nosso futuro como foi 2022. Com uma mensagem-chave: **Para o Brasil mudar, Educação já!**



Trecho do videoclipe
Para o Brasil melhorar:
Educação Já



Embarque do Aeroporto
de Belo Horizonte



Festival Led (Globo)



69 prédios, totalizando

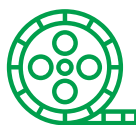
151 TELAS,

reverberaram a nossa Campanha de maio a outubro em parceria com a 4P Mídia. Já em parceria com a Eletromídia, nossa campanha esteve em telas de edifícios pelo Brasil, universidades, supermercado St Marche e aeroporto de Congonhas;



Promovemos um evento no Rio de Janeiro (RJ) para colocar a **Educação** em debate com

INFLUENCIADORES DIGITAIS.



Fruto de múltiplas parcerias, o vídeo-clipe também foi veiculado no

HORÁRIO NOBRE

em todos os estados pela Globo e também pela TV Cultura e Rede Vida e, na tv paga, pela GloboNews e pelo Canal Futura;

Também estivemos nos

ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS DE AEROPORTOS,

como o de Guarulhos (SP), Congonhas (SP), Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Santos Dumont (RJ);

10 MILHÕES DE PESSOAS



foram impactadas pela nossa campanha nas redes sociais ao longo de 24 semanas



190 SALAS

de cinema pelo Brasil mostraram o nosso vídeo-clipe Educação Já em parceria com a Flix Media;



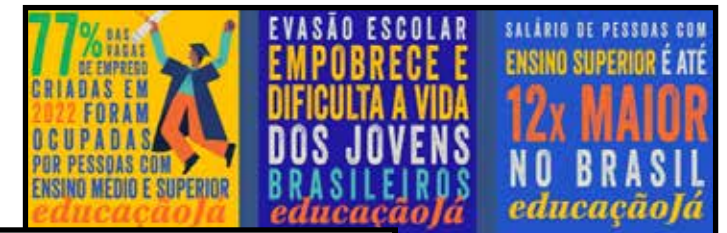
Peça da campanha no jornal Zero Hora



Elevador em prédio comercial de São Paulo



Elevador em prédio residencial de São Paulo



Peças usadas na campanha de redes sociais



Videoclipe "Educação Já" veiculado na Rede Globo durante 15 dias em agosto

[Confira o vídeo da Campanha](#)



EDUCAÇÃO QUE DÁ CERTO

O registro de boas práticas educacionais ganhou exibição no canal Futura e no Globoplay

Para mostrar que o Brasil tem muito a ensinar para e aprender com o próprio Brasil, o Todos Pela Educação viajou pelo

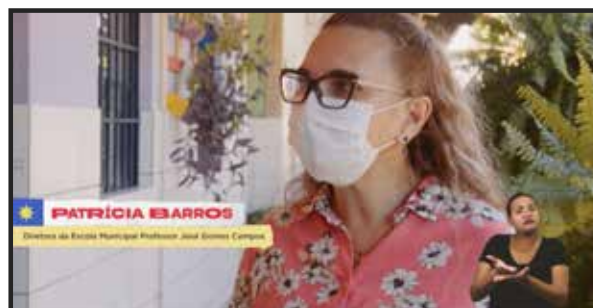
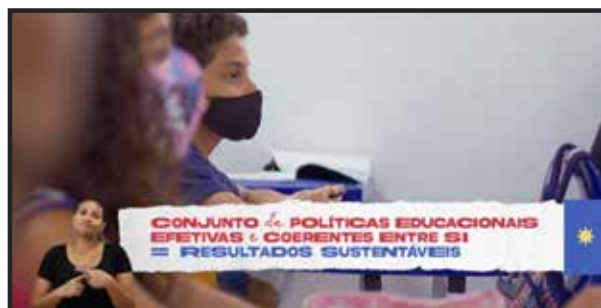
país conhecendo de perto, sistematizando e mostrando algumas das melhores experiências educacionais da última década, dentro do projeto **Educação Que Dá Certo**. A iniciativa, que incluiu no ano de 2021 a **criação de uma plataforma**, documentos de análise e inspiração sobre boas práticas país afora, também envolveu a produção de séries de conteúdo para disseminar experiências bem-sucedidas – tanto no site do projeto quanto na CNN Brasil.

Em 2022 a **segunda temporada da série**, produzida pela Abrolho Filmes, contou as histórias por trás dos bons resultados das redes estaduais de ensino do Ceará, do Espírito Santo e de Pernambuco. E chegou ao canal Futura e ao Globoplay. Entre agosto e novembro, às quintas-feiras e sábados, as boas experiências mapeadas e relatadas pelo Educação Que Dá Certo foram exibidas no Canal Futura.

E, **no Globoplay**, quatro episódios da série: Teresina (PI), Coruripe (AL), Londrina (PR) e São Paulo (SP), e Sobral (CE). Uma viagem para mostrar que o Brasil tem muito a ensinar ao Brasil.



Com o Educação Que Dá Certo, também estivemos no **Mamilos Podcast**, com Priscila Cruz falando sobre as boas experiências de Teresina (PI), Coruripe (AL), Londrina (PR), São Paulo (SP) e Sobral (CE); no **Universo Karnal**, programa em que o historiador Leandro Karnal conversou com Priscila Cruz na CNN Brasil; Canal Futura, que exibiu e reprisou os episódios ao longo de 12 semanas; e com o conteúdo disponível na Globoplay e no Youtube Learning.



QUALIFICANDO O DEBATE NAS ELEIÇÕES

A presença do Todos em sabatinas e debates com candidatos

Parte de um conjunto de iniciativas destinadas a qualificar o debate eleitoral, o Todos se uniu ao jornal *Folha de*

S.Paulo nas **Sabatinas Educação**, para ouvir os planos de governo das principais candidaturas à Presidência da República.

Em eventos presenciais e com transmissão ao vivo nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, Rossieli Soares, Reginaldo Lopes e Ivo Gomes – representantes das campanhas de Simone Tebet (MDB), Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PDT) – mostraram o que seus candidatos pensam como prioridades para a Educação pública brasileira. A campanha de Jair Bolsonaro foi convidada, mas não respondeu.

Nas conversas, destacamos quatro temas fundamentais e urgentes para a próxima gestão federal: impactos da pandemia, formação de professores, Novo Ensino Médio e financiamento. **As sabatinas estão disponíveis no canal do Todos no YouTube.**

O Todos também deu contribuições aos debates e sabatinas nos estados com candidatos aos governos estaduais, realizados por diferentes veículos de imprensa. Enviamos perguntas ou sugerimos temas em nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima, Paraíba, Rio Grande do Norte, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.



**7.248**

visualizações às sabatinas no Youtube do Todos e da Folha de S. Paulo, agosto a dezembro de 2022.

Aparecemos

+ DE**3.500 VEZES**

nas redes sociais

**+ DE****600 ACESSOS**

ao conteúdo do site

Os artigos de opinião assinados pela liderança do Todos

O que faz um governante que realmente prioriza a Educação? O que encontramos nas caravanas que percorreram todas as regiões do Brasil debatendo o tema da Educação? Como usar as boas experiências em redes públicas de ensino do país para promover uma revolução educacional? O que é preciso fazer de emergencial e estrutural para recuperar a aprendizagem perdida durante a pandemia Covid-19?

Essas e outras perguntas foram respondidas de forma qualificada, crítica e propositiva por porta-vozes do Todos Pela Educação, em sucessivos artigos publicados na imprensa, em diferentes veículos, como *O Globo*, *Folha de S. Paulo* e *Estadão*. As eleições e os temas do Educação Já dominaram a pauta da maioria dos artigos.

Alguns dos artigos

O CONGRESSO E A EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA.

Priscila Cruz e o líder de Relações Governamentais, Lucas Hoogerbrugge, analisaram na *Folha de S. Paulo* o papel do Congresso Nacional na regulamentação do Sistema Nacional de Educação, passo fundamental no compromisso educacional.



**Clique
para acessar**



Alguns dos artigos

O SIGNIFICADO DE 2022 PARA A EDUCAÇÃO.

Priscila Cruz e Olavo Nogueira Filho, presidente-executiva e diretor executivo do Todos, escreveram no jornal *O Estado de S. Paulo* no início do ano mostrando os desafios de um ano eleitoral e a possibilidade de se converter num marco de esperança para a Educação Básica brasileira.



Clique
para acessar



CAMINHOS PARA ELEVAR O PATAMAR EDUCACIONAL.

Olavo Nogueira Filho e o líder de Políticas Educacionais, Gabriel Corrêa, analisaram no *Estadão* fatores técnicos e políticos para os governadores elevarem o patamar da Educação do país nos próximos anos.



Clique
para acessar



UMA REVOLUÇÃO EDUCACIONAL.

Priscila Cruz e coordenador de Políticas Educacionais do Todos, Ivan Gontijo, publicaram artigo na *Folha de S. Paulo* em que abordam a iniciativa Educação Que Dá Certo. “Temos tudo para fazer uma revolução educacional”, escrevem.



Clique
para acessar



UMA INOVAÇÃO QUE MUITOS PEDEM E JÁ EXISTE.

O *Estado de S. Paulo* divulgou artigo de Olavo Nogueira Filho e Gabriel Corrêa sobre como uma boa gestão pode mudar a comunidade escolar de uma região, destacando o caso do Ensino Médio Integral em Pernambuco.



Clique
para acessar



Alguns dos artigos

EDUCAÇÃO NAS ELEIÇÕES 2022.

No que ficar de olho quando o assunto é priorização da Educação para além do discurso eleitoral? Olavo Nogueira Filho e Gabriel Corrêa, diretor-executivo e líder de políticas educacionais do Todos, respondem a essa pergunta em artigo no jornal *O Globo*.



[Clique para acessar](#)

FALTA DE ATENÇÃO À EDUCAÇÃO PÚBLICA.

“Precisamos deixar de tolerar a retirada de investimentos, a queda de qualidade, a ausência de uma escola pública digna e capaz de garantir a aprendizagem de todos os seus alunos, independentemente do CEP, da cor, da condição socioeconômica”, escreveu Priscila Cruz em artigo na *Ilustríssima*, da *Folha de S.Paulo*.



[Clique para acessar](#)

ENCONTROS COM POLÍTICOS E CANDIDATOS.

Priscila Cruz, Olavo Nogueira Filho e Lucas Hoogerbrugge, líder de Relações Governamentais, publicaram artigo no jornal *O Globo* sobre as Caravanas Educação Já. “O que encontramos, em grande medida, são pessoas comprometidas com políticas robustas de primeira infância”, escreveram.



[Clique para acessar](#)

EDUCAR PARA CONTER O RESENTIMENTO E A RADICALIZAÇÃO.

Artigo de Priscila Cruz publicado no jornal *O Globo* sobre o papel da Educação contra a divisão intolerante em nosso tempo e o legado possível que a próxima gestão pode deixar.



[Clique para acessar](#)

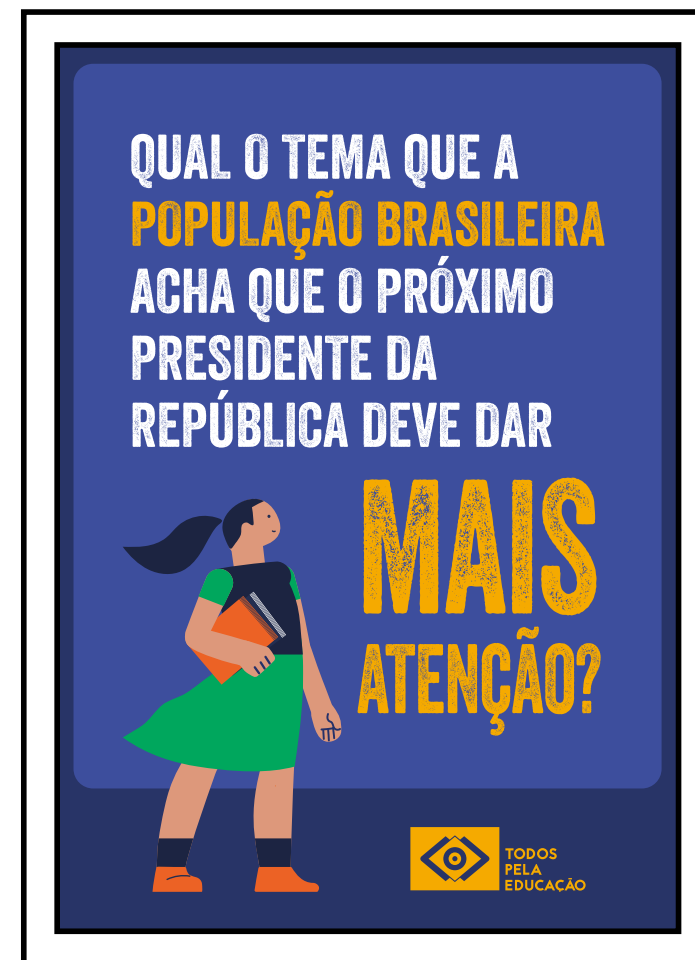
PRIORIDADES DO PRÓXIMO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Para a população, a Educação em primeiro lugar

A qual tema a população brasileira acha que o próximo presidente da República deve dar mais atenção? Isso mesmo: Educação!

Foi a Educação o tema considerado prioritário, segundo os entrevistados pelo Termômetro da campanha, **pesquisa realizada em outubro** pelo Ibespe e Abrapel (Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais), parceria com o Todos.

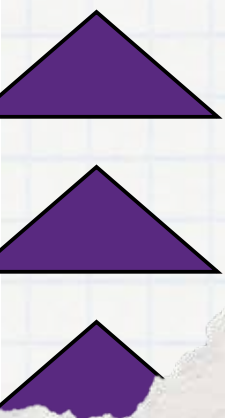
A Educação foi citada por 30% da população, seguido por Saúde (21%), Inflação e custo de vida (13%), desemprego (10%), fome/miséria (10%), corrupção (5%) e violência (4%). As respostas eram estimuladas e poderiam ser múltiplas.





Folder da campanha no Jantar de relacionamento com mantenedores que aconteceu 21/11/22 com a presença do Geraldo Alckmin em SP

NA PAUTA DO GOVERNO, DO CONGRESSO E DA SOCIEDADE



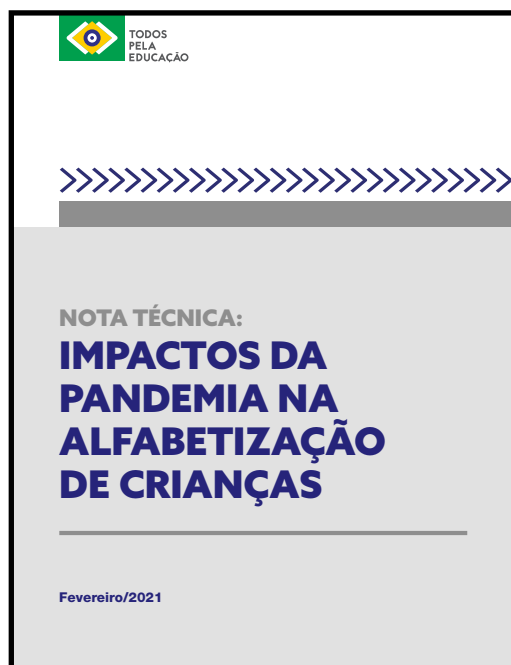
EFEITOS PERVERSOS DA PANDEMIA

O Todos mostrou que a pandemia agravou disparidades na alfabetização das crianças

Produzida com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) de 2012 a 2021, a nota técnica [Impactos da pandemia na alfabetização de crianças](#)

comparou os números correspondentes ao terceiro trimestre de cada ano e confirmou os efeitos negativos da pandemia de Covid-19 sobre a Educação Pública brasileira.

Os números radiografados foram alarmantes. Entre eles, o aumento de 66,3% do número de crianças de 6 e 7 anos de idade que, segundo seus responsáveis, não sabiam ler e escrever. Um milhão a mais de crianças não alfabetizadas entre 2019 e 2021. “A alfabetização na idade correta é etapa fundamental na trajetória escolar de uma criança, e por isso esse prejuízo nos preocupa tanto. É inadmissível retrocedermos em níveis de alfabetização e escolaridade”, resumiu o líder de Políticas Educacionais do Todos, Gabriel Corrêa.



Outros números mostraram as disparidades agravadas, como a diferença entre crianças brancas e crianças pretas e pardas:

Os percentuais de crianças pretas e pardas de 6 e 7 anos de idade que não sabiam ler e escrever passaram de 28,8% e 28,2% em 2019 para 47,4% e 44,5% em 2021, sendo que entre as crianças brancas o aumento foi de 20,3% para 35,1% no mesmo período.

Também foi possível visualizar uma diferença relevante entre as crianças residentes dos domicílios mais ricos e mais pobres do País. Dentre as crianças mais pobres, o percentual das que não sabiam ler e escrever aumentou de 33,6% para 51,0%, entre 2019 e 2021. Dentre as crianças mais ricas, o aumento foi de 11,4% para 16,6%.



**+ DE
1.200**

citações na imprensa nacional
e internacional

Repercussão em veículos de

30 PAÍSES,
incluindo o Brasil

Tema de

6 EDITORIAIS

de jornais, incluindo *Estadão*,
O Globo e *Zero Hora*

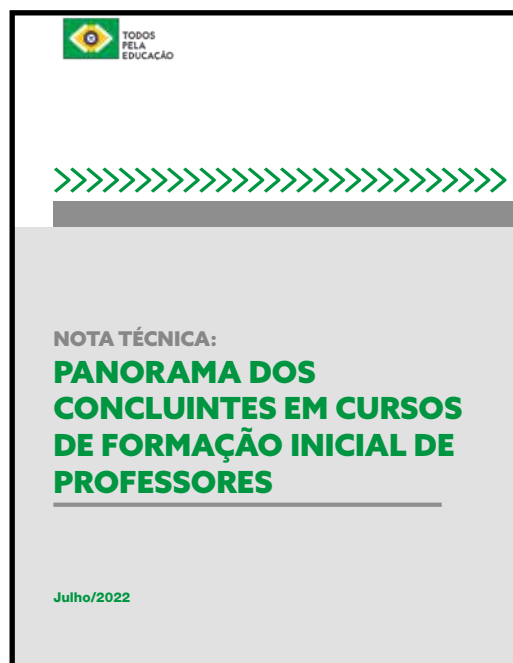
ENSINO A DISTÂNCIA AVANÇA NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Estudo do Todos mostrou que EAD responde por 6 a cada 10 professores formados no Brasil

Cursos a distância respondem por 6 a cada 10 professores formados no Brasil, segundo dados de 2020 – número alto especialmente se comparado aos demais cursos do Ensino Superior brasileiro (na média, 24,6%). Este e outros dados relevantes sobre a

formação de professores integraram o [Panorama dos concluintes em cursos de formação inicial de professores](#), nota técnica produzida pelo Todos com base no Censo de Educação Superior. O estudo revelou ainda que o percentual de concluintes na modalidade EAD na formação de professores nunca cresceu tanto como entre 2019 e 2020.

Os dados confirmam que essa se tornou a principal estratégia da formação docente no país, algo considerado pelo Todos extremamente grave. Os riscos foram apontados na nota técnica.



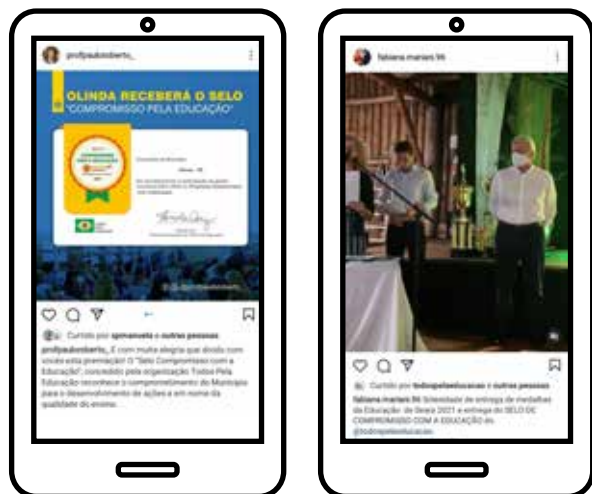
COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO

Programa sensibiliza gestores públicos municipais

Estivemos de norte a sul do país sensibilizando gestores públicos municipais sobre a importância de dar prioridade

à Educação Básica, com o [o programa Compromisso com a Educação](#). A primeira edição do programa, lançado em 2021, chegou ao fim no primeiro trimestre de 2022 alcançando seu objetivo principal: municípios de todas as regiões do Brasil engajados com uma agenda que prioriza a Educação Básica Pública.

O programa envolveu quatro etapas em que cada participante teve a oportunidade de reforçar seu comprometimento com uma agenda de melhorias de curto e longo prazos para o ensino de seu município. Em uma pesquisa de satisfação, realizada pelo Todos, 97% dos participantes afirmaram que recomendariam a formação a outros gestores públicos.



23 ESTADOS

brasileiros alcançados



289 MUNICÍPIOS

receberam o selo Compromisso
com a Educação

APROVAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO SENADO

Um passo concreto dado pelo Congresso para demonstrar compromisso com a Educação

O Senado ratificou em março o início de um momento histórico, ao aprovar o Projeto de Lei Complementar que institui o Sistema Nacional de Educação (SNE), fruto

de um longo e profundo debate nos últimos anos entre parlamentares, educadores, especialistas e organizações da sociedade civil como o Todos Pela Educação. O SNE dá ao Brasil as ferramentas para garantir o direito à Educação Pública de qualidade para todos.

Ao longo de todo o processo que culminou na aprovação pelo Senado, o Todos produziu posicionamentos públicos, notas técnicas e artigos, ressaltando o sistema como uma poderosa política de governança, com diretrizes, responsabilidades, atribuições e instâncias de pactuação para que o direito à Educação seja de fato garantido.

Em abril produzimos um [documento](#) para ajudar a entender os principais pontos do SNE.

O Todos Pela Educação segue acompanhando o tema, que está em análise na Câmara dos Deputados, e atuando pela construção de um sistema forte e justo.



PRÊMIO EDUCAÇÃO JÁ

Todos homenageia personalidades que contribuíram para a Educação Básica brasileira

Carlos Eduardo Moreno, do Instituto Nacional de Estudos Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por seu trabalho de destaque com dados educacionais, que favorece a continuidade das políticas públicas da área.

Frederico Amâncio, ex-secretário Estadual de Educação de Pernambuco (2014 e 2020), e à época secretário Municipal de Educação do Recife, personalidade que sintetiza dois movimentos que expressam o protagonismo dos estados na Educação brasileira: a produção de soluções com resultados em larga escala e o intercâmbio dessas experiências.

Maria Helena Guimarães de Castro, ex-secretária executiva do Ministério da Educação (2018), por contribuir diretamente em uma série de políticas que redefiniram o cenário educacional, como a Base Nacional Comum Curricular, o novo Ensino Médio e a base para a formação de professores.

Os três foram as personalidades que se destacaram na caminhada pelo ensino de crianças e jovens do país, contempladas pelo primeiro **Prêmio Todos Pela Educação**. A entrega do prêmio aconteceu durante o Encontro Anual Educação Já. Eles receberam os prêmios pelas mãos dos jurados Luiz Liza Curi, ex-presidente do Conselho Nacional de Educação. Raquel Teixeira, então secretária de Educação do Rio Grande do Sul. Ana Inoue, superintendente do Itaú Educação e Trabalho, e também conselheira do Todos Pela Educação.



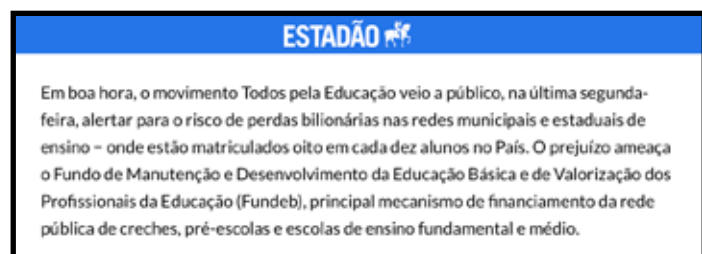
O ICMS E A EDUCAÇÃO EM RISCO

Uma lei sem recomposição para o Fundeb

A Educação pública esteve sob ataque, com a aprovação do projeto que alterava a arrecadação do ICMS sobre combustíveis e ener-

gia elétrica em todos os estados brasileiros. [Nota técnica](#) publicada em maio expressou preocupação com a aprovação, que reduziria de maneira significativa o investimento em Educação, justamente no momento mais desafiador para a recuperação da aprendizagem das crianças. A nota recebeu menção em [editorial do Estadão](#): “em boa hora, o movimento Todos pela Educação veio a público [...] alertar para o risco de perdas bilionárias nas redes municipais e estaduais de ensino – onde estão matriculados oito em cada dez alunos no País”.

Com muito debate e articulação política do Todos Pela Educação, foi aprovada uma emenda diminuindo os danos na Educação, fazendo a recomposição dos recursos do Fundeb e reduzindo a queda de recursos na área em virtude dos efeitos da proposta. Contudo, o presidente da República vetou esse mecanismo, fazendo a Educação brasileira perder bilhões de reais – o que motivou [novo posicionamento](#) crítico, pedindo a derrubada do veto pelo Congresso. Parlamentares acabariam derrubando partes do veto do presidente.



HOMESCHOOLING, UM RETROCESSO

*Uma medida equivocada
e fora de tempo*

Uma das poucas prioridades do antigo MEC para a Educação, o homeschooling, ou Educação Domiciliar, voltou a

receber em 2022 a análise do Todos. Foram dois posicionamentos relevantes, dedicados a analisar o tema – considerado equivocado e fora de tempo – e provocar um debate sobre os riscos impostos a crianças e jovens.

Num deles, o Todos afirmou: “A Educação Domiciliar não é capaz de atender aos três objetivos da Educação, dispostos na Constituição Federal em seu artigo 205: ‘pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho’. A restrição do convívio com crianças e adultos fora do círculo íntimo da família, a ausência de ideias e visões de mundo contraditórias as que são expostas em casa, bem como de troca de experiências e interações mais diversas, inibem o pleno desenvolvimento dessas crianças e jovens.”

Leis os posicionamentos:

Homeschooling: medida equivocada e absolutamente fora de tempo



Educação domiciliar: projeto aprovado traz riscos a crianças e jovens e para a educação básica brasileira



O QUE PENSAM DIRETORES ESCOLARES

Modelo predominante de seleção de diretores não é o ideal, segundo a maioria dos profissionais da categoria

Pesquisa de opinião encomendada ao Datafolha, em parceria do

Todos Pela Educação com o Itaú Social, **ouviu diretores das escolas públicas brasileiras** do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio. Divulgados em junho, os dados mostraram, por exemplo, que segundo a grande maioria dos profissionais da categoria o modelo predominante de seleção de diretores não é o ideal.

Embora mais da metade dos diretores de escolas públicas sejam designados por indicação da secretaria de Educação, apenas 5% deles acreditam que esta é a melhor maneira de escolha. Para 93% dos entrevistados, os processos de seleção para a gestão escolar devem avaliar as competências técnicas dos candidatos.

A pesquisa ajuda a medir e valorizar também o trabalho das secretarias estaduais e municipais de Educação. Mais da metade dos ouvidos (55%) afirmaram, por exemplo, que suas secretarias de Educação oferecem – sempre ou muitas vezes – oportunidades de formação para diretores.



[Acesse a pesquisa completa](#)



MONITORANDO O ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO

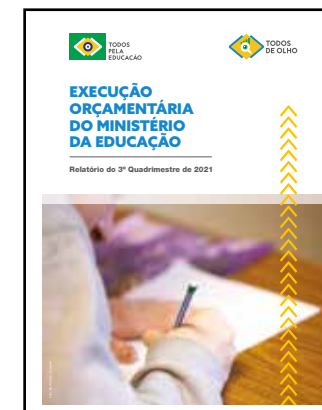
Notas técnicas acompanharam os recursos destinados à Educação Básica e analisaram as prioridades do governo federal

Como demonstrou a retrospectiva do Todos no balanço do MEC, nos últimos quatros a pasta passou por sucessivos contingenciamentos, bloqueios e cortes, que atingiram da Educação Infantil ao Ensino Superior. A má execução orçamentária do ministério, largamente registrada pelo Todos Pela Educação, evidenciou o descaso e a falta de prioridade para a área ao longo de todo o mandato do presidente Jair Bolsonaro.

Mas em 2022 essa realidade se agravou. E, em diversas notas técnicas e relatórios, o Todos reafirmou seu compromisso no acompanhamento dos recursos destinados à Educação Básica e na análise das prioridades do Governo Federal para a área. Uma delas analisou o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2023 – encaminhado ao Legislativo em 31 de agosto – mostrando uma queda de quase R\$ 1 bilhão nos recursos destinados à Educação Básica, se comparado com o ano anterior.

Outras duas notas destrincharam o bloqueio orçamentário do MEC, que ultrapassou os R\$ 2 bilhões na Educação Básica (R\$ 3,6 bilhões no orçamento do ministério) e afetou sobretudo o apoio à infraestrutura.

Leia os posicionamentos e os riscos apontados pelo Todos:



[Análise Execução orçamentária do MEC no encerramento de 2021](#)

[Projeto de Lei Orçamentária Anual](#)

[Bloqueio orçamentário do MEC \(1\)](#)

[Bloqueio orçamentário do MEC \(2\)](#)

EM DEFESA DA DEMOCRACIA

A Educação de qualidade de que o Brasil precisa só será possível com democracia forte

Num ano de sucessivas tentativas de deslegitimar as instituições e o sistema eleitoral, a sociedade civil atuou de

maneira decisiva na defesa do Estado Democrático de Direito. O Todos buscou fazer a sua parte. Sua [primeira manifestação](#) se deu em julho: “Manifestamos nosso apoio à Justiça Eleitoral e ao Tribunal Superior Eleitoral, que, durante todo o período democrático, zelam pela transparência e confiança nas informações. É nestas instâncias que construímos um sistema eleitoral, patrimônio da nossa democracia, com participação social, integridade e confiança atestados a cada pleito.”

No mês seguinte, se uniu às centenas de organizações e lideranças que assinaram a [Carta em Defesa da Democracia e da Justiça](#). “*A Educação de qualidade de que o Brasil precisa e anseia só será possível em uma democracia forte*”, reforçou o Todos.

Novo posicionamento viria em outubro, quando a presidente-executiva do Todos, Priscila Cruz, apareceu como uma das signatárias do [Manifesto pela Paz e pela Democracia](#), do movimento Derrubando Muros, formado por políticos, intelectuais e representantes de movimentos sociais e organizações da sociedade civil. No lançamento do manifesto, Priscila argumentou: “*A continuidade do governo Bolsonaro é incompatível com o avanço de uma agenda educacional de qualidade, equitativa e inclusiva*”.



PRÊMIO CONGRESSO EM FOCO

Com o apoio do Todos, o reconhecimento dos parlamentares que atuam pela Educação

O Todos Pela Educação apoiou mais uma vez a categoria especial “Defesa da Educação” do já consagrado **Prêmio Congresso em Foco**. A premiação mais popular entre os congressis-

tas homenageou os parlamentares que, desde o início do ano, mais se destacaram na defesa de propostas legislativas e de ações públicas que contribuam para a promoção de uma Educação inclusiva e de qualidade.

Pela votação do júri especializado de 2022, do qual faz parte a presidente-executiva do Todos, Priscila Cruz, os vencedores na categoria Defesa da Educação foram: ex-senador **Dário Berger** (PSB/SC), ex-deputado **Professor Israel Batista** (PSB/DF), ex-deputada **Professora Rosa Neide** (PT/MT), senador **Marcelo Castro** (MDB/PI) e senador **Flávio Arns** (Podemos/PR). O ex-senador **Dário Berger** recebeu destaque.

“No júri, nós escolhemos cinco parlamentares que fizeram um trabalho que representa a defesa da Educação, inclusive resistindo a absurdos que foram pautados. Porque lugar de criança é na escola! Na escola, aprendendo, com merenda, com recursos e com valorização da escola pública.”

– Priscila Cruz, durante a cerimônia do prêmio em Brasília



O QUE OS JOVENS QUEREM DAS ESCOLAS

Por mais opções de formação que preparem os jovens para o mercado de trabalho



O que pensam os estudantes de escolas públicas do Brasil e o que esperam

do aprendizado? Como parte da iniciativa **Educação Já 2022**, o Todos realizou um amplo processo de escuta com a comunidade escolar e, **em parceria com a Fundação Telefônica Vivo, o Instituto Natura e o Instituto Sonho Grande**, encomendou ao Datafolha uma **pesquisa de opinião com jovens do Ensino Médio** de todo o Brasil para compreender sua percepção sobre a escola e sobre a Educação.

Divulgada no Dia Internacional da Juventude, em 12 de agosto, a pesquisa mostrou, por exemplo, que quase todos (98%) que estão hoje no Ensino Médio das redes públicas querem uma escola que os prepare para o mercado de trabalho - 83% concordam totalmente com essa premissa. E grande maioria (94%) acredita que a tecnologia pode melhorar a aprendizagem. Além disso, 9 em cada 10 gostariam de escolher uma área para aprofundar estudos durante o Ensino Médio, enquanto 2 em cada 3 querem cursar o Ensino Superior.

Para complementar, fizemos uma roda de conversa com estudantes para ouvir tudo isso da boca da juventude. No [canal do Todos no YouTube](#), é possível alguns trechos desse bate-papo com jovens das cinco regiões do Brasil.



Quase

8 MIL JOVENS 

foram entrevistados
para a pesquisa

10 JOVENS,

representando estudantes do
Ensino Médio de todas as regiões
brasileiras, estiveram no Todos Pela
Educação para debater a pesquisa



58 MIL

pessoas acessaram
o conteúdo em
nosso site

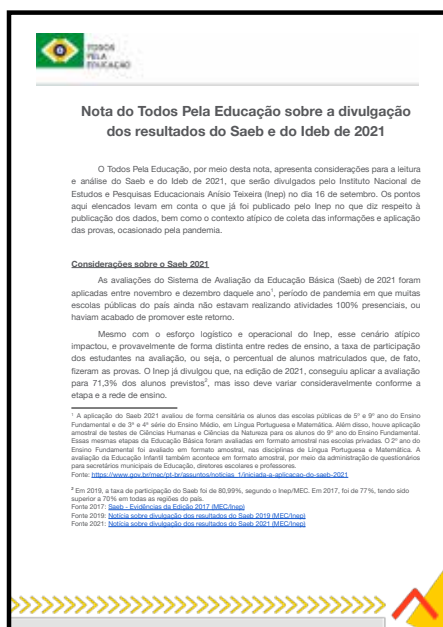
AVALIANDO O SAEB E O IDEB DE 2021

O Todos chamou a atenção para o contexto atípico da divulgação dos indicadores

A divulgação dos resultados das avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2021 motivou duas notas

técnicas. Reconhecendo a relevância dos dois indicadores de aprendizagem e da divulgação dos seus resultados, o Todos mostrou que o contexto atípico da coleta das informações e das aplicações aprovadas, devido à pandemia da Covid-19, gera riscos de comparações indevidas.

As duas notas podem ser lidas na íntegra aqui:



Saeb e Ideb 2021 precisam ser lidos com cautela



Divulgação de Saeb e Ideb 2021 traz risco de comparações indevidas



RETROSPECTIVA DO GOVERNO FEDERAL NA EDUCAÇÃO

O conjunto de equívocos e retrocessos produzidos pelo MEC em 4 anos

Quatro anos de descaso com a Educação. Quatro anos de gestão federal não priorizando e, em alguns casos, prejudicando a Educação brasileira. Assim mostra uma análise do Todos Pela Educação sobre os principais marcos

ao longo do mandato do presidente Jair Bolsonaro, em que a omissão, ações fora da realidade ou a paralisia foram a tônica.

A [Retrospectiva do Governo Federal na Educação](#) revela uma coleção de equívocos: escolhas erradas na direção do Ministério da Educação, além de uma dança das cadeiras (cinco nomeados em três anos e meio); falta de planejamento para a área e de apoio aos estados pré, durante e após a pandemia; e muita energia concentrada em pautas de costumes e desconectadas das reais necessidades, incapazes de mudar o ponteiro da aprendizagem das crianças e dos jovens em larga escala ou fazer avançar as demandas estruturais da área.

A retrospectiva também dedica atenção à questão orçamentária, que, a despeito de promessas de priorização da área durante campanha eleitoral do então candidato Jair Bolsonaro, passou por consecutivos contingenciamentos, bloqueios e cortes que já atingiram desde estudantes universitários até os pequenos da Educação Infantil.





PRIORIDADE AO HOMESCHOOLING.

No início de 2021, o governo colocou como única prioridade do MEC, em carta com 35 propostas para o Congresso Nacional. Diante de graves impactos trazidos pelo fechamento das escolas, a única pauta educacional para o ano foi a promoção de uma modalidade que, além de pedagogicamente equivocada, atinge apenas 0,04% dos alunos.

MAR
2021

ALFABETIZAÇÃO EM SEIS MESES. Apesar de ter sido lançado em novembro de 2021, foi em outubro de 2022 que o aplicativo GraphoGame chamou a atenção do país, devido à promessa do presidente Jair Bolsonaro, então em disputa à reeleição, sobre a capacidade da ferramenta em alfabetizar estudantes do Ensino Fundamental em apenas seis meses. A afirmação foi uma resposta dada em debate eleitoral sobre quais caminhos seguir para enfrentar o atraso na aprendizagem dos estudantes trazido pela pandemia. Especialistas reagiram com críticas ao pretenso plano do governo para a defasagem.

OUT
2022MAR
2022

CORRUPÇÃO. Uma reportagem do jornal *O Estado de S.Paulo* revelou um chamado “gabinete paralelo” do MEC, mostrando que religiosos ligados ao ministro Milton Ribeiro e sem qualquer vínculo com a administração pública atuaram como lobistas na distribuição de verbas federais do FNDE para municípios.

APESAR DISSO, UM NOVO FUNDEB, MAIOR E MAIS JUSTO

APROVAÇÃO DO NOVO FUNDEB. A despeito de um MEC inoperante que se ausentou da política pública de Educação mais importante dos últimos anos, em agosto de 2020, vivemos um momento histórico: a aprovação no Congresso do Novo Fundeb, que marcou a constitucionalização de uma política muito bem elaborada, debatida democraticamente, com foco na redução de desigualdades e com novos incentivos ao avanço dos indicadores de qualidade educacional. O Todos participou ativamente da formulação dessa política.

[Veja o que representa a aprovação do fundo e como o Todos contribuiu para isso neste vídeo](#)



PAINEL REOMEC

Um relatório vivo e totalmente digital para acompanhar e entender os recursos destinados à Educação

Lançamos em outubro o **Painel Re-omec**, uma plataforma que permite

acompanhar e analisar o orçamento do Ministério da Educação de 2012 a 2021. Por meio dos filtros disponíveis, é possível selecionar um período, unidade orçamentária, subfunção e ação. Após a aplicação do filtro, o painel é atualizado com todas as informações desejadas.

A cidadã e o cidadão têm acesso, assim, ao histórico das despesas do MEC e fica sabendo quanto o ministério destinou a cada área, a dotação autorizada, os valores empenhados e aqueles que foram pagos.

A notícia ruim veio da **análise da última execução orçamentária**, referente a 2021: mesmo com todos os desafios impostos pela pandemia, o Ensino Básico esteve longe de ser uma prioridade em 2021: teve as menores taxas de empenho (93%) e de pagamento (77%) entre todas as subfunções do MEC (administração e encargos, Educação Básica, Educação Superior e Educação Profissional) no período.





EM DEFESA DO NORDESTE

A região é um farol da Educação pública

Após o primeiro turno das eleições 2022, o Nordeste entrou em foco. Houve quem criticasse a forma com que a maioria do eleitorado nordestino votou em outubro, associando suas escolhas a uma suposta baixa qualidade da Educação. O Todos Pela Educação reagiu em defesa da região justamente com base nos indicadores educacionais locais: quem conhece as evidências vindas das pesquisas sabe que o Nordeste tem inúmeros bons exemplos para todo o país em matéria de Ensino Público e performance de qualidade.

Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos, afirmou em [reportagem publicada no UOL](#): *“Os exemplos de Pernambuco no Ensino Médio; do Ceará na alfabetização e Ensino Fundamental 1 e 2; as experiências de Teresina e Coruripe (AL) têm sido replicadas no Brasil. Qualquer pessoa que faça ataque à Educação do Nordeste tem um total desconhecimento da realidade. Isso só reflete uma aversão a dados. Hoje, a evidência é que a grande referência educacional do país é o Nordeste. Só quem nega a ciência é que não enxerga a realidade”*.

Olavo Nogueira Filho, diretor-executivo do Todos, reforçou e detalhou essa análise em longa reportagem publicada na [revista Nordeste](#). Em entrevista à revista, Olavo destacou a ignorância e o preconceito que cercaram as análises sobre a Educação na região. E pontuou:

“Os melhores exemplos têm vindo do Nordeste e eles já se tornaram modelo para outros estados. Os casos cearense, na alfabetização, e o pernambucano, no Ensino Médio, já estão sendo adaptados e replicados por inúmeros estados Brasil afora.”



< PÓS-ELEIÇÕES E O FUTURO >



APOIANDO A EQUIPE DE TRANSIÇÃO DO PRÓXIMO GOVERNO FEDERAL

A contribuição técnica, independente e voluntária do Todos no GT de Educação do gabinete de transição

Representado por sua presidente-executiva, Priscila Cruz, o Todos Pela Educação fez parte dos colaboradores do Grupo de Trabalho da Educação no gabinete de transição entre governos. O Todos contribuiu como apoio técnico, de maneira independente e voluntária, sem nomeação a cargo. A

contribuição foi ancorada nas produções do Educação Já. A participação se baseou em uma das missões institucionais do Todos – produzir conhecimento aplicado para subsidiar a tomada de decisão do poder público em todas as esferas.

Além, é claro, da perspectiva de que a próxima gestão do MEC tem a chance de inaugurar um novo capítulo para a Educação Básica. “Esperamos (...) que o governo federal assuma uma nova postura em relação à Educação e consiga, efetivamente, enfrentar os graves efeitos advindos da pandemia e da desastrosa atuação da pasta nos últimos 4 anos. Uma vez iniciada a próxima gestão, continuaremos a ser vigilantes no monitoramento público das políticas e dos resultados educacionais”, afirmou o diretor-executivo do Todos, Olavo Nogueira Filho.



O “PRIMEIRO DIA” DE 2023 NA EDUCAÇÃO

Governadores e vice-presidente eleitos selam compromisso pela Educação Básica e recuperação da aprendizagem no país

Em encontro realizado em Brasília, promovido em dezembro pelo Todos Pela Educação e Unesco, governadores e o vice-presidente eleito, Geraldo

Alckmin, debateram e definiram uma série de ações conjuntas visando a recuperação da aprendizagem de crianças e jovens do país, o compartilhamento de experiências educacionais mais efetivas e a definição de pautas prioritárias comuns ao longo dos próximos anos.

O compromisso coletivo estabelecido no encontro “Pacto pela Aprendizagem” abarca medidas de caráter técnico e, também, mecanismos indutores de maior prioridade política para a Educação. A principal delas é a institucionalização de uma Câmara Técnica de Educação no Fórum Nacional de Governadores, instância que congrega as 27 Unidades Federativas. No âmbito do Fórum, os governadores pactuaram a organização de encontros frequentes para tratar de pautas educacionais prioritárias, tendo o Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação) como apoiador dos esforços. A criação de um Consórcio de Governadores da Amazônia Legal para a Educação, para tratar dos desafios específicos da região, foi também um dos compromissos firmados.

A reunião contou com a presença de oito governadores eleitos e nove vice-governadores. Na última parte do encontro, o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, e o ex-ministro da Educação Henrique Paim, que coordenou os trabalhos do Grupo Técnico de Educação no período de



Clique
para acessar



Transição, se juntaram às discussões. Alckmin ouviu dos governadores o pedido para uma rotina de reuniões com o presidente da República e o ministro da Educação, para fazer avançar uma agenda pactuada de prioridades para a educação básica, com ênfase para a expansão de escolas em tempo integral.

Momento de virada da Educação e do Brasil

“Este é o primeiro dia de 2023 na Educação pública brasileira”, definiu Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos Pela Educação. Segundo ela, “agora temos a chance de mudar, de fazer diferente, de fazer mais, de trabalharmos juntos em prol de uma verdadeira transformação. Agora é o momento de virada da Educação e do país”. Na primeira parte da reunião, Priscila apresentou uma série de dados que justificam a necessidade de um novo pacto federativo pela Educação. Indicadores das lacunas e desigualdades na aprendizagem, agravadas pela pandemia, se somaram às experiências bem-sucedidas em alguns estados e municípios. “O Fórum de Governadores pode ser um lugar de aprendizado para que consigamos disseminar as boas políticas e acelerar sua implementação em todo o País”, afirmou Priscila Cruz.

Para Marlova Jovchelovitch Noletto, diretora e representante da UNESCO no Brasil, a reunião permitiu “reimaginar o futuro”, especialmente depois de quatro anos de ausência do governo federal e do Ministério da Educação. “É um dia de redenção, com a possibilidade de construção de um novo contrato social para a Educação”, disse Marlova.



Geraldo Alckmin reafirmou a defesa do diálogo federativo com governadores e o comprometimento especial com a agenda da Educação Básica. O vice-presidente também elogiou a ideia de reunião periódica com o presidente tendo a Educação como pauta e destacou o compromisso com a priorização das escolas em tempo integral, com a ajuda aos municípios para a ampliação de creches, com a integração do Ensino Médio ao ensino profissionalizante e com o fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Alckmin ressaltou, ainda, o papel da sociedade civil organizada, agradecendo e elogiando a atuação do Todos Pela Educação na qualificação do debate educacional e nos subsídios ao governo federal, a governadores e prefeitos. “Contem conosco”, disse o vice-presidente eleito.



PLANO EDUCAÇÃO JÁ 2022-2023

O que nos espera nos quatro primeiros meses do ano com as novas gestões

O Educação Já 2022 não terminou em 2022. Seu objetivo final só será consumado nos primeiros meses de 2023, segundo rota traçada pelo Todos. Essa é a primeira

parte do nosso plano de ação para o ano, tendo três frentes essenciais: o Governo Federal (com o compartilhamento das propostas detalhadas do Educação Já com a nova gestão do MEC); os governos estaduais (com o compartilhamento das propostas com os governadores eleitos em outubro e suas equipes); e o Congresso Nacional (com a nova Agenda Legislativa 2023-2024).

Dentro dessas frentes, entre os meses de janeiro e abril a liderança do Todos se dedicará a reuniões com a nova equipe do MEC e com as equipes das secretarias estaduais de Educação - neste caso, incluindo a produção de materiais customizados para cada Secretaria, à luz do Educação Já Estados e do plano de governo apresentado nas respectivas campanhas eleitorais, e o apoio à implementação de medidas específicas.

O mesmo período significará um momento de articulação com novos congressistas para o relançamento da Frente Parlamentar Mista de Educação, a construção e lançamento da Agenda Legislativa para a Educação 2023-2024 e o avanço de dois temas essenciais para a pauta educacional: o Sistema Nacional de Educação e regulamentações específicas do Novo Fundeb, efetivado em 2020.



Reunião realizada com o ministro da Educação Camilo Santana e com a secretária executiva do MEC Izolda Cela, em fevereiro de 2023.



Em abril, organizaremos o 3º Encontro Educação Já, com a presença de um amplo espectro de lideranças políticas e partidárias, organizações dedicadas à Educação e gestores, demarcando o término da agenda de 100 dias dos novos mandatos.

O primeiro trimestre do ano ainda reserva outras ações relevantes, como a divulgação da pesquisa de opinião realizada com professores - concluindo essa etapa de escuta dos principais atores da Educação (diretores, estudantes e docentes) - e ainda um evento formativo sobre o documento de Educação das Relações Étnico-Raciais. Um encontro que contará com a presença das secretarias estaduais de Educação para debatermos a equidade racial.

O Todos seguirá trabalhando pela qualificação do debate público, atuando de maneira independente, crítica e apartidária para colocar a Educação como prioridade na agenda política brasileira. Especialmente num ano de retomada e fortalecimento da Educação pública.

FOCO DO TODOS PELA EDUCAÇÃO NOS PRIMEIROS MESES DE 2023:

- » **Compartilhamento de diagnósticos e propostas do Educação Já junto aos governos federal, estaduais e novo Congresso;**
- » **Apoio para o relançamento da Frente Parlamentar Mista da Educação e para o avanço de pautas legislativas prioritárias, como o Sistema Nacional de Educação;**
- » **Realização do 3º Encontro Educação Já, em Brasília, com foco no monitoramento da agenda de 100 dias dos governos federal, estaduais e Congresso.**

< TODOS QUE FAZEM O TODOS >

Se o Todos defende que o Brasil tem jeito, e a solução é investir nas pessoas, a organização também faz a sua parte. Aqui mostramos quem faz o Todos

EQUIPE EXECUTIVA



PRISCILA CRUZ
Presidente-executiva



OLAVO NOGUEIRA FILHO
Diretor-executivo

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO



ANA PAULA ARAUJO
Analista
Administrativa-Financeira



**CLAUDIANE FREITAS
MENDES CYRINO**
Auxiliar de Serviço de Copa



DIANA LIMA
Secretária Executiva



HÉLIA LIMA
Gerente Financeira,
Administrativa e de
Desenvolvimento Institucional



MICHELE DOS SANTOS
Analista Financeira



**THALES AMBROSINI
DE CAMPOS**
Assistente de Informática



VANESSA YUMI SOUTO
Coordenadora de
Desenvolvimento Institucional

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



JACKELINE CARNEIRO
Analista de Relações
Institucionais



ROGÉRIO MONACO
Relações Institucionais

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO



ADRIANA MANARIM
Assessora de Imprensa



ALINE MARQUES DA SILVA
Designer Gráfica e Digital



BRUNA RODRIGUES
Analista de Comunicação



ERICK JESUS
Estagiário de Comunicação



JANAÍNA CARVALHO SILVA
Coordenadora de Comunicação Digital



NAIARA ALBUQUERQUE
Coordenadora de Comunicação



TIEMY AKAMINE
Líder de Comunicação e Mobilização



ALINE GOMES
Analista de Comunicação Digital



BEATRIZ MAIA
Coordenadora de Comunicação - Imprensa e Mídias Digitais



DANIELA JEUNON
Coordenadora de Eventos



GIOVANA SANTANA
Estagiária de Comunicação



MARIANA MARINS
Coordenadora de Comunicação Institucional



PRICILLA KESLEY
Coordenadora de Comunicação

RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS



DOANE FONSECA
Analista de Relações Governamentais (Executivo)



KAYLI CAPPUCCI
Coordenadora de Relações Governamentais (Executivo)



MANUELA DE SOUZA PEREIRA
Coordenadora de Produção Técnica e Legislativa



MARINA ROSA
Coordenadora de Relações Governamentais (Legislativo)



JULIA CHIEREGATTI
Estagiária de Relações Governamentais (Executivo)



LUCAS FERNANDES HOOGERBRUGGE
Líder de Relações Governamentais



MARIA RUTE
Analista de Relações Governamentais (Executivo)



MICHELE BOTELHO
Estagiária de Relações Governamentais Legislativo

POLÍTICAS EDUCACIONAIS



BERNARDO BAIÃO
Consultor de projetos



GABRIEL BARRETO CORRÊA
Líder de Políticas Educacionais



JACKSON ALMEIDA
Consultor de Políticas Educacionais



NATÁLIA FREGONESI
Analista de Políticas Educacionais



DANIELA MENDES
Analista de Políticas Educacionais



IVAN GONTIJO AKERMAN
Coordenador de Políticas Educacionais



LEONARDO YADA
Coordenador de Políticas Educacionais

CONSELHO DELIBERATIVO

ANA AMÉLIA INOUE
BINHO MARQUES
CLAUDIA MARIA COSTIN
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
NINA BEATRIZ STOCO RANIERI
PAULO SERGIO KAKINOFF
RICARDO UBIRACI SENNES
PRISCILA CRUZ

CONSELHO CONSULTIVO

ANA MARIA S. DINIZ D'AVILA
ANTÔNIO JACINTO MATIAS
FERNANDO LUIZ ABRUCIO
JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO
MARIA LUCIA MEIRELLES REIS
MOZART NEVES RAMOS
RODOLFO VILLELA MARINO

CONSELHO DE FUNDADORES

DANIEL FEFFER
DANILO SANTOS DE MIRANDA
JAYME SIROTSKY
JORGE GERDAU JOHANNPETER
LUIS NORBERTO PASCOAL
MILÚ VILLELA
VIVIANE SENNA
WANDA ENGEL ADUAN

CONSELHO FISCAL

AMÉRICO MATTAR
ANNA MARIA TEMOTEO PEREIRA
GILBERTO BAGAILOLO CONTADOR
JUNIO FUENTES

MANTENEDORES 2022

O Todos Pela Educação não recebe recursos públicos e é mantido 100% por doações. São pessoas, empresas e organizações engajadas com a causa que, como nós, entendem e acreditam que mudaremos o Brasil para melhor pela Educação Básica de qualidade!

Agradecemos e ressaltamos a importância de nossos mantenedores e apoiadores, destacando também o valor de termos um grupo de pequenos doadores que confiam em nosso trabalho e mensalmente nos destinam um valor por meio de nossas plataformas online de doação. São elas: [Abrace a Educação](#) e [Global Giving](#).

MANTENEDORES 2022



ProFuturo



FAMÍLIA
KISHIMOTO

instituto
península



MILÚ
VILLELA



FAMÍLIA
HALLACK



ALVARO
DE SOUZA



REYNALDO
FIGUEIREDO

CÁSSIO
CASSEB



EDUARDO
VASSIMON

JAIR
RIBEIRO



ROBERTO
BIELAWSKI

LUIS
TEREPINS



Somos uma organização da sociedade civil com um único objetivo: mudar para valer e para melhor a qualidade da Educação Básica pública no Brasil. Sem fins lucrativos, não governamental e sem ligação com partidos políticos, somos financiados por doações voluntárias, não recebendo nenhum tipo de verba pública. Isso nos garante a independência necessária para desafiar o que precisa ser desafiado, mudar o que precisa ser mudado.